

## PROPOSTA METODOLÓGICA PARA A AQUISIÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DAS HABILIDADES AQUÁTICAS BÁSICAS

Hélio Nunes<sup>1</sup>; Hugo Louro<sup>1,2</sup>; Ana Conceição<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Desportos de Rio Maior, Instituto Politécnico de Santarém, <sup>2</sup>Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano, CIDESD,

A Adaptação ao Meio Aquático é caracterizada pela relação entre aluno e professor através do ambiente e do meio aquático, onde as crianças desenvolvem habilidades aquáticas básicas, tendo depois um papel importante posteriormente em habilidades aquáticas mais complexas (Catteau & Garoff, 1988). Segundo Cirigliano (1989) a criança através da água desenvolve a segurança, o conhecimento, o domínio do corpo, a comunicação entre ela e os colegas. Na adaptação ao meio aquático o professor utiliza as brincadeiras para facilitar o processo de ensino da criança no meio aquático (Kishimoto, 2011). O lúdico permite com base em competências pedagógicas a realização e aquisição das habilidades através de vivências com emoção e intensidade de forma diferenciada (Freire e Schwartz, 2005). O objetivo deste estudo consiste em: (1) enquadrar numa forma conceptual, quer as habilidades motoras básicas no meio aquático; quer o complexo sistema de investigação ao nível dos modelos de ensino-aprendizagem na adaptação ao meio aquático que deverão nortear a intervenção pedagógica ao nível do processo de ensino; (2) operacionalizar estes princípios ao nível do processo de aquisição habilidades motoras básicas aquáticas e que tenham como consequência aprendizagens mais estáveis e duradouras. A metodologia deste estudo consiste na apresentação de um conjunto de progressões pedagógicas estruturadas compostas por: (1) temática, (2) ação pedagógica, (3) objetivos da tarefa, (4) componentes críticas, (5) consignas verbais e (6) organização da aula, aplicado a crianças dos três aos cinco anos que se encontram num processo de adaptação ao meio aquático, de forma, a que estes consolidem as destrezas aquáticas adquiridas de uma forma coerente assente em bases pedagógicas diferenciadas.

**Palavras-chave:** Adaptação ao Meio Aquático, Habilidade Motoras Aquáticas, Progressões Pedagógicas.

## O DIAGNÓSTICO DA INTERVENÇÃO DE ALUNOS EM PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL ATRAVÉS DO ENSINO SIMULADO

Mário Espada<sup>1,2</sup>, Teresa Figueiredo<sup>1,3</sup>, Paulo Nunes<sup>1</sup>, Ana Figueira<sup>1</sup>, Ana Pereira<sup>1,4</sup>, Francisco Matias<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Setúbal, <sup>2</sup>Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana - Faculdade de Motricidade Humana, <sup>3</sup>Centro de Investigação em Qualidade de Vida - Instituto Politécnico de Santarém, <sup>4</sup>Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano, CIDESD.

A dinamização de sessões de ensino simulado tem por objetivo proporcionar ao futuro profissional no âmbito das Ciências do Desporto uma experiência de ensino (por vezes a primeira) tendo por base a planificação e condução da sessão e posterior análise com recurso a instrumentos de observação específicos. O objetivo do presente estudo foi analisar o desempenho de alunos de licenciatura com recurso ao Sistema de Observação do Comportamento do Professor (SOCP), constituído por oito categorias comportamentais: instrução, feedback, organização, afetividade positiva, afetividade negativa, intervenções verbais do aluno, observação, e, outros comportamentos (Sarmiento et al., 1998). 25 discentes (21 masculinos e 4 femininos) dinamizaram parte de 15 minutos de uma sessão de 45 minutos a turmas constituídas por aproximadamente 35 praticantes. O desempenho foi filmado com uma Câmara HD (Canon HF-M31E) e Tripé (Sony VCT-R620) com microfone de lapela sem fio (Shure T11-PR) que o(a) aluno(a) responsável pela lecionação transportava consigo durante o momento de lecionação. Foi utilizada estatística descrita para análise do desempenho de acordo com o sistema de observação definido. A maior parte do tempo de intervenção foi passado em instrução ( $29.64 \pm 14.94\%$ ) e observação ( $24.14 \pm 10.72\%$ ) seguindo-se o feedback ( $15.82 \pm 7.80\%$ ) e organização ( $15.55 \pm 7.37\%$ ). Já na afetividade positiva, outros comportamentos e intervenções verbais foram registados, respetivamente,  $5.18 \pm 4.48\%$ ,  $4.45 \pm 4.11\%$  e  $4.14 \pm 3.62\%$  do tempo total e por fim em afetividade negativa  $1.23 \pm 1.69\%$ . Os futuros profissionais no âmbito do Ciências do Desporto caracterizam-se por apresentar muito tempo despendido em “instrução”, “observação” e “organização” o que denota pouco a vontade no processo interativo, evidências que contrariam o indicado por Krug e Krug (2008), uma boa prática de ensino e um domínio consistente dos conteúdos a abordar. O envolvimento de estudantes em processos de ensino simulado é fundamental para avaliação de dificuldades e desenvolvimento de competências a nível pedagógico.

**Palavras-chave:** Ensino Simulado; Comportamento do Professor; Pedagogia do Desporto